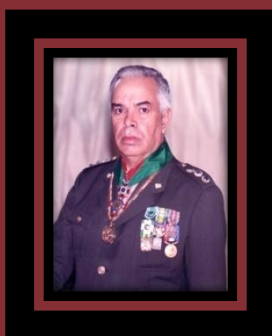


## HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN



Veterano Cel Eng e EM Claudio Moreira Bento, Historiador e Pensador Militar  
Memorialista e Jornalista



### LIVRO DIGITAL

Capa e Sumário por Camila Karen C.S. Renê, com a orientação do autor, tendo por fundo as cores do Exército e por margens a cor azul turquesa da Arma de Engenharia, a qual o autor integra de 1953.

## HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN

### SUMÁRIO

#### Introdução p.2

**A viagem acidentada em prancha ferroviária dos 15 cadetes precursores p.2**

**Nomes dos 15 cadetes precursores p.2**

**O Corpo de Cadetes de 1997 desfilou em homenagem aos cadetes precursores de 53 anos passados p.3**

**A dura missão que coube aos 15 cadetes precursores p.3**

**Elogios individuais aos 15 cadetes precursores p.3**

**Placa inaugurada em 23 outubro de 1987 na entrada do Pátio Tenente Moura no dia da presença na AMAN dos 15 cadetes precursores reverenciados na placa na data 6 de março 1944 p.4**

**Currículo cultural sintético do cel Claudio Moreira Bento em fevereiro de 2024 p.4**

**Currículo da universitária Camila Karen C.S Renê autora da capa e do sumário p.6**

#### Introdução

Dia 24 de outubro de 1997, presenciamos singular e tocante homenagem da AMAN, aos 15 precursores que chegaram a Resende, em 6 de março de 1944, provenientes do Realengo, após quase dois dias de movimentada e sofrida viagem.

#### **A viagem acidentada em prancha ferroviária do 15 cadetes pioneiros**

Eles integraram o Destacamento Precursor do Realengo ,constituído, também, pelo cap Germano Travassos, (filho do então comandante da AMAN cel Mário Travassos), por um sargento, um civil e um papagaio falador que os precursores fazem questão de lembrar, por ligar-se a viagem e repetir os reclamos dos precursores depois de viajarem longo trecho numa prancha aberta, tracionada por uma locomotiva fumacenta, fato que os levava com frequência a protestar "**Puxa! Que fumaça danada!!!**" "E, de tanto ouvir este protesto, o pagagaio passou a repetir a frase a todo o instante." **Puxa a ! Que d fumaça danada!!!**

#### **Nomes dos 15 cadetes precursores**

O cadetes precursores foram: Darcy Siqueira, Davi Fernandes, Emílgio Pinto, Fritz Eisenlohr, Gil Bollman, Hilton Laranjeira, Jair Seabra, João Florentino Meira Vasconcellos, Luiz Castelhana de Lucena, Mário Roca Dieguez, Oyama O. de Almeida, Roberto Rébula, Salvador de Barros, Thomaz de Aquino Moraes e Zofiel Gouveia de Mattos.

O episódio foi historicamente resgatado pelo então cadete Castelhana que ofereceu seu texto em quadro aos cadetes de 1997 e o leu em formatura presidida pelo comandante da AMAN, gen Bda Mauro Moreira Cupertino, e

assistida por oficiais da Ativa e da Reserva vinculados à AMAN e mais senhoras presentes.

O general Mauro Moreira Cupertino, comandante da AMAN pronunciou, de improviso, bela oração de reconhecimento aos cadetes precursores no ato representados pelos coronéis Castelhana, Diegues e Oyama. Oração que teve por principal enfoque enlaçar sentimentalmente, cadetes de 1944, com os cadetes de 1997 e ex-cadetes de diversas turmas representados por oficiais da Ativa servindo na AMAN e oficiais da Reserva em número avultado convidados e residentes em Resende e Itatiaia. Enfim um encontro de gerações.

### **O Corpo de Cadetes de 1997 desfilou em homenagem aos cadetes precursores de 53 anos passados**

O Corpo de Cadetes de 1997 desfilou em homenagem aos cadetes precursores de 53 anos passados. Participaram do palanque o ex cadete de 1944, gen Ex Luiz Pires Ururay Neto, residente em Resende e presidente do Conselho Fiscal da Academia de História Militar Terrestre do por nós fundada e os ex instrutores dos cadetes precursores, generais Eracílio, com 90 anos e Hélio Ibiapina, presidente do Clube Multar, nosso instrutor de nataçã, com estilo, há 56 anos, em Canguçu-RS.

Os cadetes precursores, oficiais e familiares presentes confraternizaram com os cadetes de 1997 em almoço no Rancho dos Cadetes onde, em casa mesa, o gen Cupertino reservou tres lugares para os seus convidados almoçaram e trocaram impressões com os cadetes.

### **A dura missão que coube aos 15 cadetes precursores**

A dura missão que coube aos 15 cadetes precursores, com o concurso de 3 marceneiros foi desencaixotarem, montarem e transportarem, ao braço e passarem cera Carnaúba, em camas beliches, escrivaninhas duplas, estantes para livros e armários vindos da Fábrica Kastrup no Paraná e destinados a mobiliar 50 apartamentos para os 595 cadetes prestes chegar para cursarem o 1º ano.

### **Elogios individuais aos 15 cadetes precursores**

Esta missão singular foi assim reconhecida em elogio individual em 20 abril:

*"Pela espontaneidade de seu gesto e pelos serviços prestados como simples mão de obra, mas com o desejo de servir que somente o possuem os que dentro de si, encontram as necessárias energias. INDIVIDUAL."*



**Placa inaugurada em 23 outubro de 1987 na entrada do Patio Tenente Moura, no dia da presença na AMAN dos representantes dos 15 cadetes pioneiros reverenciados nesta placa na data 6 de março 1944. Ela possui as datas de efemérides históricas da do desenvolvimento da AMAN**

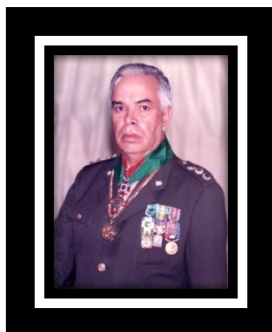
Em 11 de março de 1944 ,a atual AMAN foi pela la vez guardada por cadetes, por guarnição assim constituída :Adjunto-cadete Eisenlohr .Cmt da Guarda- Cadete Diguez. Cabos da Guarda -Cadetes Bollman e Castelhana.Sentinelas cadetes Fernandes,Moraes,Barros,Rébula,Vasconcellos .Este foi o primeiro cadete a darsentinela no Portão Monumental.

Foi deste modo que o general Cupertino comandante da AMAN , criou condições para um resgate e celebração pública deste belo e esquecido episódio histórico da AMAN que encontra respaldo no Objetivo atual n 0 1 do Exército:

*"Preservar,divulgar e cultuar as tradições ,a memória histórica e os valores culturais e históricos do Exército."*

Para o resgate deste evento histórico muito se deve a atuação incansável e persistente do cel Castelhana ,o historiador do cadetes pioneiros na AMAN. Episódio que desconhecíamos e não era registrado por nosso arquivo histórico sobre a AMAN e assim não resgatado em nosso 1994 - *Jubileu de Ouro da AMAN em Resende* .V.Redonda,1994.

## CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM FEVEREIRO DE 2024



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista (X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde crou em sala espacial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site .Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, do quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas alé de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco

Ferroviano Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20 ,então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Valedo Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembléias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano de 2024 complementara 93 anos de idade .Se Deus quiser! É considerado o maior historiador do Brasil de todos s tempos pelo volume e variedade dos assuntos que escreve , além de ser o maior historiador d Canguçu-RS seu berço natal bem como da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende-RJ e do Exército Brasileiro confor seu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). E-mail [bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com) Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site ,criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC ,criou independentes 5 AHIMTB ,até então dependentes da FAHIMTB, com a finalidade de se manteram fiéis ao espirito da FAHIMTB, durante os seus 23 anos de proficua existência.

**Curriculo da autora da capa e do Sumário Camila Karen C.S René**



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cáudio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)

### **Camila segundo o Cel Bento:**

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colegio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação.

Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE-POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa acessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”